

HERMENÊUTICA COMO PRÁXIS EDUCACIONAL DA SOCIEDADE

Kelly Lorenzy (BIC-FAPERGS), Luiz Carlos Santuario (orientador) - kellylorenzy@yahoo.com.br

Em toda sociedade dividida em classes, os grupos dominantes usam o processo educativo como um meio para moldar as várias camadas da população. A educação não se manifesta como um fim em si mesmo, e sim como um instrumento de manutenção de uma determinada ordem social, não sendo um fenômeno neutro, mas sofrendo os efeitos da ideologia, por estar de fato envolvida na política. O conhecer não pode ser um ato de "doação" do educador ao educando, mas um processo que se estabelece no contato do homem com o mundo vivido, e este não é estático, mas dinâmico, em contínua transformação. Na educação autêntica, é superada a relação vertical entre educador e educando e instaurada a relação dialógica. O método de ensino atual reflete a "crise na educação" e estabelece a paralisia cerebral, onde no sujeito, não é desenvolvido a formação do pensar, mas sim a personalização de um modo a seguir. O mundo digital reprime a intervenção direta e fundamental do gesto corporal do ser humano na produção de riqueza e a educação passou a realizar-se a um nível mais imaterial. Sob a mera coleção de dados, a simples aquisição de informações não possibilita a compreensão do dado, do fato ou da informação. A efetiva compreensão do que é dado somente é assegurada com a mediação da reflexão, e Hans-Georg Gadamer, através da hermenêutica, mostra como a razão deve ser recuperada na historicidade do sentido, e essa tarefa se constitui na auto compreensão que o ser humano alcança como participante e intérprete da tradição histórica, uma fusão de horizontes entre o estudante e o outro, que lhe é estranho e dialoga com ele. Todo compreender é interpretar e todo interpretar opera através de uma linguagem que é ao mesmo tempo própria do objeto e do intérprete. Na linguagem, o sujeito se relaciona com a finitude de sua experiência histórica, fazendo com que ele se perceba vindo de muito antes e chegando até muito depois. Ultrapassar o caráter informativo apresenta-se como a principal reflexão da educação hoje, a fim de que o papel do professor esteja em ser coadjuvante no despertar de novos sonhos e no desabrochar de autorias, sustentando novas consciências. Desta forma, a educação é que nos usa e vem para provocar mudanças para além do nosso entendimento imediato. Ela emerge em nosso ser, e com a subjetividade e experiências que nos são únicas, nos traz o conhecimento.

Palavras-chave: linguagem, educação, hermenêutica.

Apoio: UCS, FAPERGS.